

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 17 de janeiro de 2012, foi confirmada a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao terceiro trimestre de 2011, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Janeiro de 2012, com dados contábeis do terceiro trimestre de 2011





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - TERCEIRO TRIMESTRE 2011

ASPECTOS RELEVANTES NA ECONOMIA MUNDIAL

- 1 A ONU espera um crescimento de 3,3% da economia mundial em 2011. Este crescimento, diferente de outros anos, será liderado pelos países em desenvolvimento. Para 2012 a expectativa é de um crescimento de até 3,6%, também originado no grupo destes países, em especial pelas grandes economias da Ásia e da América Latina, especialmente às da China e do Brasil.
- 2 O crescimento da China e Índia ainda estarão em média em fantásticos 7,3% em 2011 e de 7,2% em 2012, ainda que isto represente uma redução do 9,1% em relação ao que foi registrado em 2010.
- 3 As economias desenvolvidas, envoltas em uma crise que já dura cerca de três anos, terão um crescimento "modesto e desigual". Ainda segundo a ONU, a Eurozona crescerá, em média, 1,6% em 2011 e 2012. Deste grupo, a Alemanha crescerá 2,9% em 2011, quase uma exceção, pois os países mais afetados pela crise fiscal, como a Grécia, Irlanda, Portugal e Espanha, ainda vão se manter em recessão e, na melhor hipótese, registrarão baixas taxas de crescimento.
- 4 Para as duas maiores economias do mundo o crescimento esperado pela ONU é de 2,5% para os EUA e 0,7% para o Japão em 2011 (*ainda sob efeito do terremoto que devastou boa parte de sua economia*) e de 2,8% para ambas em 2012.
- 5 O Brasil se mantém no grupo dos países que sentiram pouco os efeitos da crise nos EUA e Europa. A expectativa para 2011 é de um crescimento do PIB de 3,5%, ainda que com um aumento da inflação para indesejáveis 6,5% no ano. Beneficiado por medidas que dinamizaram a economia interna, o País viu o desemprego formal descer a níveis muito baixos historicamente (6,0%) e a renda média crescer, em especial em faixas de população de maior potencial de consumo.
- 6 A taxa básica de juros começou a partir do 2º sem. 11 uma corrida descendente, mas ainda gera uma taxa real anual muito elevada, em torno de 5%. O total de empréstimos do Sistema Financeiro deverá passar, pela primeira vez, de R\$ 2 trilhões, um crescimento de quase 20% em 12 meses e uma equivalência de 47,5% do PIB.

FATOS IMPORTANTES OCORRIDOS NO PERÍODO

- 1 Em 30.set.11 o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) tinha um saldo de cerca de R\$ 8,5 bilhões (cerca de 30% de seu Patrimônio Líquido) aplicados no Sistema em carteiras de crédito compradas e depósitos a prazo. Quase todos os bancos emitiram os DPGEs e 26 venderam algum ativo ao Fundo. Sua atuação se intensificou a partir de 2010 com a redução das operações de cessão de crédito e a necessidade de *funding* por parte dos bancos menores.
- 2 O período viu o crescimento das provisões para devedores duvidosos, mas não exatamente da inadimplência nos mesmos níveis, o que sugere uma atitude de cautela por parte dos bancos, que veem no recrudescimento do crédito um sinal de alerta para perdas por inadimplência.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/6



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 3 As Letras Financeiras (LF), tipo de debênture de Banco sem compulsório, já acumulava cerca de R\$ 134,2 bilhão em nov.11, mas poderia ser bem mais caso todas as questões legais que rondam este título estivessem resolvidas. Ainda não está consolidada a possibilidade de um banco adquirir LF emitidas por outro banco em uma emissão primária. Apesar do BACEN não ver problemas, o registro no CETIP ainda não tem sido possível. Por conta disso, apenas cerca de 0,4% das emissões de LF foram emissões públicas. Do total de recursos captados pelo Sistema apenas 9% é representado por LF.
- 4 Somente em ago.11 começou a funcionar a Central de Cessão de Crédito (C3), que se propõe a regularizar o sistema de compra e venda de ativos de crédito entre bancos. Como todas as operações de cessão de crédito vão ter que ser registradas na C3, espera-se que essa transparência reanime este mercado, parado desde os acontecimentos com o PanAmericano, em nov.10. A Central já tinha registrado em seus controles 13,153 milhões de contratos de créditos, somando cerca de R\$ 80 bilhões. Desse total, 60% era representado por créditos consignados e o restante em financiamentos de veículos. Todas as operações de cessão de crédito que envolvam empréstimos consignados e financiamentos de veículos, incluindo os ativos que estão em FIDCs, devem ser registradas na C3. Em 2012 a C3 deverá registrar também operações de crédito pessoal e imobiliário, alcançando cerca de R\$ 130 bilhões de ativos. Com isto, o sistema de cessões deve voltar à normalidade existente antes de nov.10. Até agora, são 55 os bancos que estão na C3, 74,5% vendendo e 25,5% comprando. As novas regras de contabilização de cessões contidas na Res. 3.533/08 deverão entrar em vigor em jan.12, reforçando a segurança desta área tão importante para os bancos médios e pequenos.
- 5 O crédito consignado, principal nicho de bancos médios e pequenos, deverá alcançar cerca de R\$ 180 bilhões de saldo em 31.dez.11. Isto equivale a 4% do PIB, com uma concentração elevada depois da entrada dos grandes bancos mais fortemente no segmento. Os cinco maiores bancos detêm cerca de 57% deste total.
- 6 Depois de quase um ano da adoção das chamadas medidas macroprudenciais, um conjunto de regras para conter a forte elevação do crédito ao consumo e, por conseguinte, a pressão inflacionária, o Governo começou o que chamou de "desmonte" (Circ. 3.563/11) e reduziu de 16,5% para 11% os níveis de exigência de capital próprio dos bancos para operações de CDC de 25 a 36 meses, de crédito consignado de 37 a 60 meses e de *leasing* e financiamento de automóveis. Ainda está prevista a redução dos níveis de exigência de capital para outras modalidades de crédito aumentadas em 2010, como crédito consignado e CDC para prazos acima de 60 meses e redução do recolhimento compulsório dos bancos sobre depósitos à vista e a prazo. As medidas adotadas em 2010, no entanto, tornaram os bancos pequenos e médios mais sólidos hoje do que estavam em 2008. Elas obrigaram os bancos a serem mais conservadores, a reduzir a alavancagem em crédito e diminuir o prazo dos financiamentos das carteiras de consignado e veículos, preservando sua estrutura de um movimento que poderia ser muito maléfico ao Sistema, agora que vemos o prolongamento da crise financeira mundial.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/6



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 Constituído nos anos 30, o BANESTES é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo, onde possui a maior rede bancária do Estado, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os seus setenta e oito municípios. O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto, organizado sob a forma de banco múltiplo e, nesse sentido, tem autorização para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador - PAT. Atua também no mercado de câmbio, oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, cartas de crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos.
- 2 Com a finalidade de realizar suas operações de maneira mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e os procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco. A propósito, considerando-se as posições classificadas na Carteira de *Banking*, apuradas conforme a metodologia *VaR (Value at Risk)*, em set.11 o BANESTES trabalhava com um *VaR* (referente a posições classificadas na carteira de negociação) de R\$ 16,3 milhões, equivalente a 2% do seu Patrimônio Líquido nessa data.
- 3 O Banco possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades específicas para gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, sendo todas as unidades devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios. Subordinado ao Colegiado de Diretoria e, na sequência, ao Conselho de Administração da Instituição, o BANESTES trabalha também com um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todos os assuntos pertinentes a essas matérias.
- 4 O Banco atua também um Conselho de Administração, que funciona com um mínimo de cinco e um máximo de nove membros, todos eleitos por Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, com mandato unificado de dois anos. Compõem, obrigatoriamente, este Conselho, representantes dos funcionários e da Fundação BANESTES de Seguridade Social - BANESES, o Diretor Presidente do Banco e o Secretário de Estado da Fazenda do Estado do Espírito Santo, que preside o órgão.
- 5 A Diretoria do BANESTES é integrada por um mínimo de quatro e um máximo de sete membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. Compõem esse colegiado um Diretor Presidente, um Diretor de Relações com Investidores e os demais, denominados Diretores qualificados pelas nomenclaturas de suas respectivas áreas, todos com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.
- 6 O Banco trabalha ainda um Conselho Fiscal em caráter permanente, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos. O Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo tem o direito de indicar um representante para compor o Conselho Fiscal, na condição de membro efetivo, bem como seu respectivo suplente.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/6

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

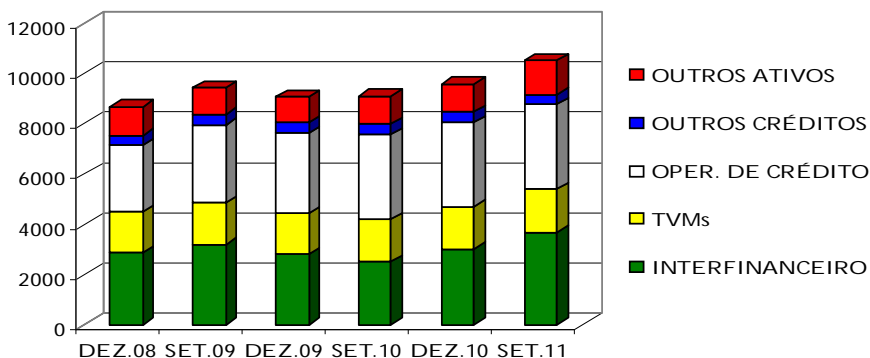
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

7 O Sistema Financeiro BANESTES possui um Guia de Conduta Ética que foi elaborado com a participação de todos os funcionários. Esse documento tem por objetivo buscar o contínuo aprimoramento do comportamento de seus colaboradores e consolidar a imagem da Instituição na sociedade. Assim, reúne os princípios que deverão orientar a conduta humana dentro da Organização, a tomada de decisões e a forma de ser e de agir, respeitando as diferenças individuais e as diversidades culturais.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / TERCEIRO TRIMESTRE DE 2011

1 Em set.11 os Ativos do Banco alcançaram o valor de R\$ 10.510 milhões, registrando um crescimento de 9,5% sobre dez.10. No final do período verificou-se que, enquanto as Aplicações Interfinanceiras haviam evoluído 22%, os TVMs cresceram 2% e as Operações de Crédito mantiveram-se estáveis. Apesar dessa evolução irregular, as participações de cada uma dessas rubricas na composição das contas ativas permaneceu praticamente estável em relação a dez.10: 35%, 16% e 32%. Observe-se ainda que, em função das expectativas de uma conjuntura permeada de incertezas, o Banco deu sequência à postura conservadora adotada em períodos anteriormente, contendo as operações de crédito e, em contrapartida, reforçando a posição do Caixa Livre (R\$ 2.160 milhões para R\$ 2.827 milhões).

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



2 No encerramento do 3º. trim.11 o Banco manteve sua carteira de crédito na fixa de R\$ 3.360 milhões (líquida de PDD). Desse total, concentrava uma parcela equivalente a 13,5% nos cinco maiores tomadores: 5,7% no maior, 3% no segundo, 2,5% no terceiro, 1,5% no quarto e 0,8% no quinto. Considere-se que os três maiores devedores - todos instituições financeiras - tinham operações com o Banco resultantes de negócios realizados via cessões de recebíveis com coobrigação, classificadas no nível de risco AA. Na sequência, os cinco tomadores seguintes representavam uma parcela equivalente a 3,7% e os dez seguintes a 5,7% da carteira. Assim, os vinte maiores clientes de crédito absorviam 23% da carteira e todos os demais 77%, composição que caracteriza uma adequada diversificação.

3 Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, o panorama pouco se alterou, permanecendo favorável ao Banco: 54% das operações estavam classificadas no nível de risco AA, 22% no A, 10% no B, 5% no C e 9% em níveis inferiores. Quanto a

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/6

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

prazos de vencimentos, 2% dos recebíveis estavam vencidos a mais de quinze dias, 52% tinha prazo de resgate no curto prazo (25% em até três meses e 27% entre três e doze meses) e 46% em mais de um ano (34% entre um e três anos e 12% em mais de três anos).

- 4 As operações de crédito envolvendo financiamentos imobiliários continuaram recuando, atingindo R\$ 36 milhões em set.11. Essa linha é regulamentada por normas específicas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e, nesse sentido, as operações são garantidas por hipoteca em 1º grau dos imóveis financiados e contam, adicionalmente, com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor, assim como danos físicos do imóvel financiado.
- 5 Em períodos passados o BANESTES comprou operações de créditos consignados de outras instituições financeiras, com taxas prefixadas e prazos máximos de sessenta meses, todas contratadas com coobrigação dos cedentes. Essas operações estão registradas na carteira de crédito pelo valor futuro, retificadas pelas rendas a apropriar e contabilizadas no resultado, segundo o regime de competência. Abaixo podemos observar o demonstrativo das movimentações ocorridas nessa carteira nos 3º/2º.trims.11:

Banestes Múltiplo

| Período | 30/09/2011 | 30/06/2011 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Saldo no Início do Trimestre..... | 540.806 | 597.255 |
| (+) Novas Aplicações..... | - | - |
| (-) Amortizações e Recompras..... | 76.742 | 77.614 |
| (+) Rendas Apropriadas..... | 17.720 | 21.165 |
| Saldo no Final do Trimestre..... | 481.784 | 540.806 |

- 6 Em 25.out.11, o Banco Central do Brasil, decretou a liquidação extrajudicial do Banco Morada S.A., confirmando a situação de insolvência do banco e a prática de violação das normas legais disciplinadoras da atividade da empresa, atestando a existência de passivo a descoberto e a inviabilidade de normalização dos negócios da empresa. Nessa data, o BANESTES detinha operações de aquisição de créditos consignados com coobrigação do cedente com a mencionada Instituição. O valor presente das operações em 30.set.11 era de R\$ 28,8 milhões. O fluxo de recursos que o Banco Morada deveria repassar ao BANESTES, desde 28.abr.11, data da intervenção, até 30.set.11 era de R\$ 6.479 mil, tendo sido efetivamente repassado o valor de R\$ 3.072 mil (R\$ 1.193 mil referentes a repasses e R\$ 1.879 mil a liquidações antecipadas). Assim, conforme premissas da Res. 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, o BANESTES constituiu a respectiva provisão no montante de R\$ 20.185 mil, o que representou 70 % do saldo base da operação,
- 7 Em relação às captações, o destaque continuou sendo a conta de Depósitos que, embora evoluindo apenas 3% no período, atingiu o montante de R\$ 5,8 bilhões e contribuiu com uma parcela equivalente a 55% dos passivos do Banco. Em contrapartida, sem grandes pressões para levantar recursos adicionais, o Banco manteve suas Captações no Mercado Aberto ao nível de R\$ 2,6 bilhões, valor 3% superior à posição de dez.10 e equivalente a 26% de seus passivos, contra 27% no início do exercício.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/6

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolvem a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

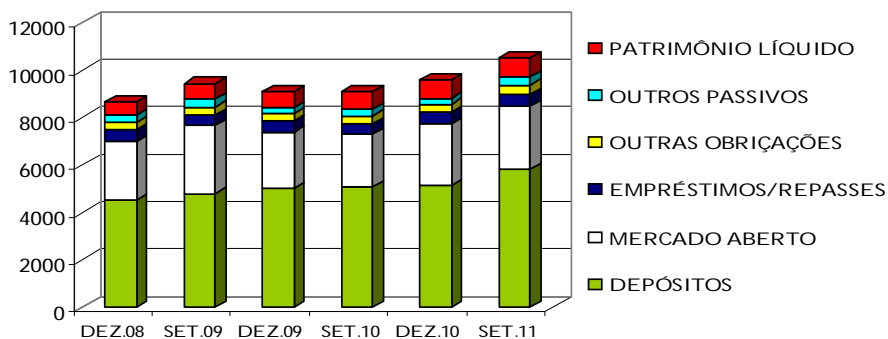
JANEIRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- 8 Ainda em relação à carteira de Depósitos, o BANESTES continuou trabalhando com uma composição bastante diferenciada. Assim, em set.11, a exemplo do que tem ocorrido em períodos anteriores, mas diferentemente do *modus operandi* da maior parte de instituições financeiras de porte semelhante, essa carteira manteve-se assim constituída: Depósitos a Prazo (57%), Depósitos de Poupança (26%) e Depósitos à Vista (17%).
- 9 Outra importante e tradicional fonte de captação, rotineiramente utilizada por outras instituições, os Depósitos Interfinanceiros, permaneceram, também em set.11, com uma parcela apenas simbólica, de R\$ 8 milhões, equivalentes a 0,14% da carteira total. Deve ser ainda observado que uma fatia de 30% dos Depósitos Totais foi gerada via Depósitos Judiciais, cujos valores permanecem sob responsabilidade do Banco por tempo indeterminado, até decisão judicial.
- 10 Fortemente influenciada por essa estrutura (alta participação dos Depósitos Judiciais/de Poupança/à Vista), em set.11 essa carteira era integrada por uma parcela de 40% de captações sem prazo de vencimento determinado, 32% com vencimentos de até três meses, 5% de três e doze meses, 7% de um e três anos e 16% em prazos superiores a três anos.
- 11 Sob o aspecto concentração, observamos que tanto os depósitos à vista quanto os depósitos de poupança, como é normal, estavam diluídos entre um grande número de aplicadores. Em relação aos depósitos a prazo, verificou-se que os cinco maiores investidores, todos ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo, detinham 32% da carteira. Os quinze maiores clientes seguintes possuíam 9% da carteira de depósitos a prazo, sendo 6,8% também captado junto a empresas ligadas ao Governo do Estado e 2,2% junto a outros investidores.
- 12 Durante o período encerrado em set.11, o BANESTES contabilizou Receitas Financeiras de R\$ 955 milhões, 6% superiores ao valor apurado em igual semestre do ano anterior. Nesses nove primeiros meses, influenciadas pelo forte crescimento das Despesas de Captação (+22%) e pela Provisão para Créditos em Liquidação (+33%), as Despesas Financeiras cresceram 21%, pressionando o Resultado Financeiro, que ficou em apenas R\$ 213 milhões, nível 26% inferior ao valor apurado em set.10. Assim, embora a Direção do Banco tenha conseguido reduzir o volume das despesas de custeio (-5% em relação às de igual período anterior), o Lucro Líquido caiu para R\$ 51 milhões, 55% inferior ao resultado obtido no

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/6

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2011

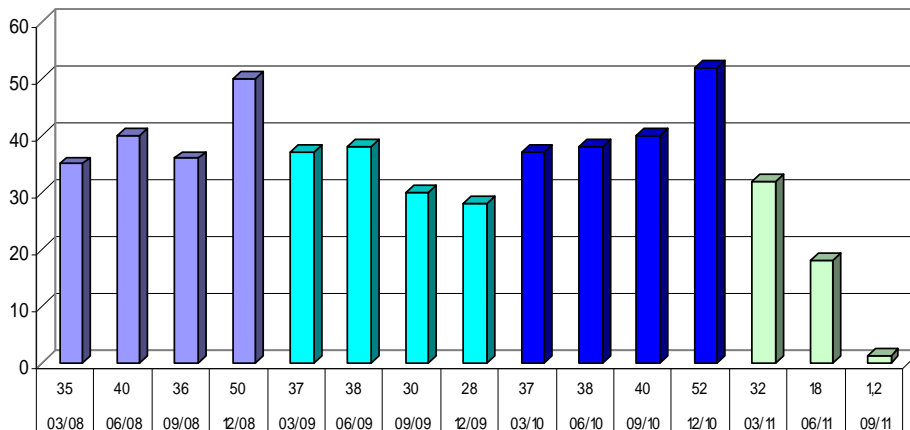
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

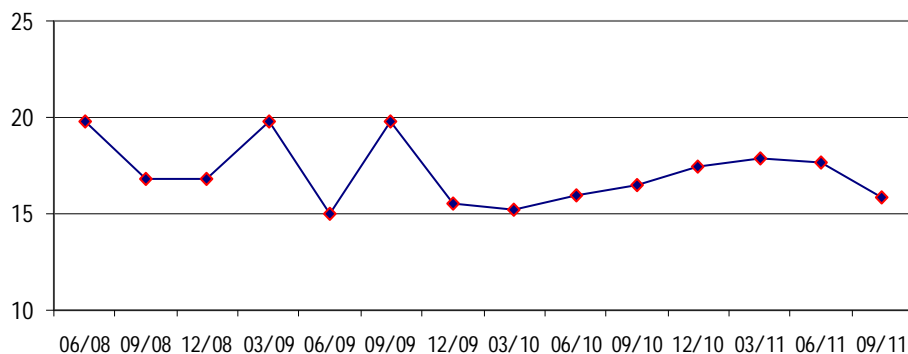
período jan/set.10. Em consequência, a Margem Líquida caiu de 13% para 5,4% e a Rentabilidade Anualizada de 25,1% para 13,8%.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



13 Revelando uma posição mais conservadora, adequada às expectativas conjunturais do Banco, os indicadores relacionados na página 11/13 mostram, em set.11, um Caixa Livre sensivelmente mais fortalecido e bons níveis de Liquidez/Solvência. Por outro lado, indicadores desfavoráveis, como Rentabilidade em queda, Índice de Basileia levemente decrescente, Alavancagem Patrimonial alta e Inadimplência elevada complementam um quadro geral ainda satisfatório, mas em declínio.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/6



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

| R\$ | 30.SET.11 | 31.DEZ.10 | 30.SET.10 | 31.DEZ.09 | 30.SET.09 | 31.DEZ.08 |
|---|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| TOTAL DE ATIVOS | 10.509.737.877 | 9.601.499.217 | 9.113.422.382 | 9.094.267.501 | 9.424.042.716 | 8.680.365.336 |
| DISPONIBILIDADES | 147.918.779 | 120.480.446 | 124.114.157 | 112.285.768 | 133.917.603 | 175.815.991 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 3.670.269.242 | 3.010.264.327 | 2.497.646.510 | 2.801.414.721 | 3.185.369.942 | 2.850.339.405 |
| <i>Aplicações em Mercado Aberto</i> | 3.665.138.970 | 2.992.866.036 | 2.465.794.802 | 2.770.792.903 | 3.115.000.478 | 2.780.412.591 |
| <i>Aplicações em CDI</i> | 5.130.272 | 17.398.292 | 31.851.707 | 30.621.818 | 70.369.463 | 69.926.814 |
| TÍTULOS E DERIVATIVOS | 1.728.430.686 | 1.690.949.759 | 1.692.057.832 | 1.649.471.132 | 1.667.554.523 | 1.639.690.463 |
| <i>Operações Compromissadas</i> | 805.377.245 | 567.092.991 | 704.198.271 | 714.608.906 | 706.919.874 | 609.687.507 |
| <i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i> | 866.278.429 | 1.070.095.425 | 909.628.000 | 825.120.733 | 806.723.475 | 928.161.048 |
| <i>Vinculados ao Banco Central</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| <i>Vinculados a Prestação de Garantias</i> | 24.924.627 | 30.139.918 | 31.740.921 | 55.108.444 | 83.992.909 | 62.701.533 |
| <i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i> | 329.070 | 425.980 | 325.787 | 247.316 | 704.820 | 492.023 |
| RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS | 562.636.446 | 479.309.846 | 475.228.558 | 400.701.371 | 409.443.302 | 385.991.501 |
| CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS | 149.117.273 | 144.540.214 | 147.279.424 | 134.067.069 | 116.805.169 | 116.226.952 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING | 3.359.641.383 | 3.358.933.464 | 3.394.209.001 | 3.175.805.032 | 3.109.964.302 | 2.642.819.107 |
| <i>Empréstimos e Títulos Descontados</i> | 2.540.241.507 | 2.487.411.513 | 2.559.118.092 | 2.332.659.457 | 2.230.174.736 | 1.853.171.624 |
| <i>Financiamentos</i> | 874.408.788 | 896.379.274 | 897.933.528 | 927.169.924 | 914.113.462 | 777.210.714 |
| <i>Arrendamento Mercantil</i> | 111.220.739 | 126.142.152 | 131.131.206 | 129.350.523 | 127.928.452 | 123.652.608 |
| <i>Provisão para Créditos em Atraso</i> | (174.357.575) | (159.171.717) | (202.300.620) | (221.157.984) | (168.999.418) | (115.858.877) |
| CÂMBIO | 252.501.403 | 196.550.084 | 200.709.627 | 227.075.223 | 231.397.144 | 324.820.922 |
| OUTROS CRÉDITOS | 415.865.924 | 418.301.912 | 404.575.923 | 430.396.324 | 412.953.498 | 401.817.332 |
| OUTROS VALORES E BENS | 34.827.170 | 24.425.685 | 28.741.879 | 18.278.125 | 16.379.234 | 16.767.249 |
| ATIVO PERMANENTE | 188.529.572 | 157.743.481 | 148.859.471 | 144.772.735 | 140.257.998 | 126.076.414 |
| TOTAL DE PASSIVOS | 10.509.737.877 | 9.601.499.217 | 9.113.422.382 | 9.094.267.501 | 9.424.042.716 | 8.680.365.336 |
| DEPÓSITOS TOTAIS | 5.796.477.976 | 5.113.508.984 | 5.088.534.604 | 5.016.425.322 | 4.794.179.865 | 4.517.956.779 |
| <i>Depósitos à Vista</i> | 969.520.363 | 997.714.690 | 958.280.416 | 971.696.328 | 879.803.890 | 1.015.862.408 |
| <i>Depósitos de Poupança</i> | 1.532.828.030 | 1.341.057.269 | 1.260.042.111 | 1.086.575.931 | 1.032.080.751 | 975.945.947 |
| <i>Depósitos Interfinanceiros</i> | 7.950.000 | 3.900.000 | 10.900.000 | 11.606.886 | 25.401.924 | 22.899.503 |
| <i>Depósitos a Prazo</i> | 3.285.877.316 | 2.770.244.709 | 2.859.124.231 | 2.945.818.390 | 2.856.303.816 | 2.501.198.929 |
| <i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i> | 302.267 | 592.316 | 187.846 | 727.787 | 589.485 | 2.049.991 |
| CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO | 2.684.597.678 | 2.625.898.963 | 2.197.660.853 | 2.375.332.946 | 2.860.865.978 | 2.473.964.411 |
| <i>Carteira Própria</i> | 803.596.862 | 565.899.854 | 702.663.277 | 712.823.867 | 705.055.162 | 608.128.243 |
| <i>Carteira de Terceiros</i> | 1.881.000.816 | 2.059.999.109 | 1.494.997.576 | 1.662.509.078 | 2.155.810.816 | 1.865.836.168 |
| REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES | 42.679.888 | 30.050.789 | 27.625.865 | 8.576.056 | 18.043.882 | 35.730.585 |
| RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS | 63.642.631 | 13.905.640 | 61.206.010 | 15.812.233 | 66.915.135 | 12.565.825 |
| OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES | 501.244.450 | 464.683.681 | 440.266.330 | 451.705.472 | 443.718.932 | 513.130.673 |
| DERIVATIVOS | 865 | 671 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CÂMBIO | 220.429.727 | 197.717.251 | 204.350.681 | 229.237.180 | 238.698.258 | 265.475.188 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 388.942.728 | 362.998.170 | 342.391.098 | 329.431.639 | 337.602.652 | 285.599.361 |
| RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS | 1.313.067 | 1.130.640 | 1.009.663 | 1.063.182 | 1.145.890 | 1.209.728 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 810.408.867 | 791.604.427 | 750.377.277 | 666.683.470 | 662.872.123 | 574.732.786 |
| <i>Capital Social</i> | 694.000.000 | 436.367.910 | 436.367.910 | 436.367.910 | 436.367.910 | 436.367.910 |
| <i>Lucros Acumulados</i> | (10.553.696) | 72.861.558 | 30.209.928 | 45.416.842 | 21.451.101 | 73.481.164 |
| Coobrigações | 10.453.056 | 11.082.625 | 28.013.939 | 31.912.117 | 36.556.907 | 8.055.750 |
| Avais e Fianças | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Créditos em Write Off | 481.239.648 | 404.379.507 | 385.296.300 | 0 | 290.982.361 | 252.528.896 |



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

| R\$ | JAN-SET /10 | JAN-DEZ /10 | JAN-SET /10 | JAN-DEZ /09 | JAN-SET /09 | JAN-DEZ /08 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA | 955.288.168 | 1.192.566.747 | 900.102.741 | 1.223.668.884 | 902.309.929 | 1.134.109.736 |
| RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 472.639.016 | 635.700.564 | 478.463.012 | 615.167.933 | 457.465.692 | 424.494.607 |
| RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL | 61.516.472 | 89.230.051 | 68.539.433 | 83.359.623 | 62.260.329 | 70.635.567 |
| CRÉDITOS RECUPERADOS | 20.533.096 | 34.106.914 | 26.488.049 | 18.517.844 | 9.724.596 | 28.873.204 |
| RENDAS DE CÂMBIO | 14.228.477 | 20.164.911 | 16.051.515 | 26.908.272 | 20.355.676 | 24.038.809 |
| RECEITAS DE TESOURARIA | 386.371.108 | 413.364.307 | 310.560.732 | 479.715.212 | 352.503.635 | 586.067.551 |
| DESPEAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA | (742.346.087) | (809.465.966) | (613.927.421) | (904.091.504) | (663.202.737) | (863.996.005) |
| DESPEAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS | (537.223.224) | (591.355.677) | (441.185.026) | (611.968.878) | (474.236.355) | (699.317.332) |
| DESPEAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS | (11.535.531) | (16.032.339) | (12.065.726) | (19.363.269) | (15.088.229) | (17.793.946) |
| DESPEAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL | (44.728.976) | (63.280.856) | (48.384.756) | (57.195.395) | (42.859.263) | (50.082.322) |
| DESPEAS DE TESOURARIA | (1.181.702) | (1.801.614) | (1.665.748) | (3.195.742) | (461.290) | (159.862) |
| PROVISÃO PARA CRELI | (147.676.654) | (136.995.480) | (110.626.166) | (212.368.221) | (130.557.600) | (96.642.544) |
| RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA | 212.942.081 | 383.100.781 | 286.175.319 | 319.577.380 | 239.107.191 | 270.113.731 |
| DESPEAS TRIBUTÁRIAS | (32.117.797) | (44.786.415) | (33.059.256) | (43.812.152) | (31.513.248) | (36.141.009) |
| RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES | 3.749.795 | 11.394.509 | 7.040.971 | 12.048.411 | 7.036.071 | 6.449.401 |
| RECEITAS DE SERVIÇOS | 145.220.808 | 189.667.196 | 140.009.638 | 176.748.593 | 132.066.774 | 168.434.308 |
| DESPEAS DE CUSTEIO | (281.152.843) | (351.386.065) | (260.046.969) | (313.227.331) | (228.657.475) | (308.975.504) |
| OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS | (11.433.182) | 28.202.507 | 6.232.432 | 20.111.829 | 16.696.730 | 62.140.122 |
| OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS | (1.445.297) | 3.034.394 | 937.698 | (957.963) | (834.027) | 1.435.920 |
| PROVISÃO PARA IR E CS | (11.135.992) | (77.891.099) | (53.760.244) | (58.256.404) | (49.059.454) | (20.346.905) |
| PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS | (8.637.964) | (13.941.669) | (8.732.486) | (11.207.862) | (6.517.479) | (8.532.481) |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 15.989.608 | 127.394.139 | 84.797.102 | 101.024.501 | 78.325.084 | 134.577.582 |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | 51.350.076 | 167.022.538 | 114.518.401 | 132.495.688 | 104.201.393 | 161.284.989 |
| LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO | 1.178.861 | 52.504.137 | 39.880.898 | 28.294.295 | 29.775.328 | 50.364.397 |
| DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO - DRE | (12.078.489) | (14.664.210) | (10.910.719) | (14.028.199) | (10.343.973) | (10.986.754) |
| JUROS SOBRE O CAPITAL | (35.360.468) | (39.628.399) | (29.721.299) | (31.471.187) | (25.876.310) | (26.707.407) |



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

| | SET.10 | DEZ.10 | SET.10 | DEZ.09 | SET.09 | DEZ.08 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| CAPACIDADE DE PAGAMENTO | | | | | | |
| CAIXA LIVRE - R\$ mil | 2.827.059 | 2.159.972 | 2.071.677 | 2.121.481 | 2.014.584 | 2.104.191 |
| CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 348,8% | 272,9% | 276,1% | 318,2% | 303,9% | 366,1% |
| LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO | 0,59 | 0,54 | 0,52 | 0,52 | 0,52 | 0,55 |
| SOLVÊNCIA | 1,06 | 1,07 | 1,07 | 1,06 | 1,06 | 1,06 |
| GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil | 5.284 | 59.904 | 43.527 | 35.515 | 33.312 | 56.035 |
| MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO | 30,7% | 55,1% | 48,8% | 39,2% | 40,2% | 41,7% |
| MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil | 127.808 | 266.603 | 136.726 | 312.378 | 129.441 | 231.627 |
| QUALIDADE DO CRÉDITO | | | | | | |
| QUALIDADE DA CARTEIRA | 7,88 | 8,13 | 7,91 | 7,99 | 8,06 | 8,33 |
| INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 8,6% | 7,0% | 8,2% | 6,2% | 6,1% | 5,0% |
| INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 38,4% | 31,4% | 39,7% | 31,6% | 30,6% | 24,0% |
| PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA | 62,4% | 75,9% | 77,3% | 121,6% | 96,8% | 96,7% |
| RENTABILIDADE - % | | | | | | |
| RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE | 13,8% | 25,1% | 21,5% | 23,1% | 29,1% | 35,4% |
| RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA | 1,1% | 1,8% | 1,5% | 1,5% | 1,6% | 2,0% |
| SPREAD MÉDIO | 0,5% | 0,5% | 0,5% | 0,6% | 0,5% | 0,6% |
| ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL | 83,3% | 83,9% | 83,2% | 83,9% | 84,5% | 82,2% |
| PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL | 76,6% | 75,4% | 74,6% | 75,6% | 76,8% | 75,1% |
| EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice) | | | | | | |
| ÍNDICE DE EFICIÊNCIA | 0,93 | 0,67 | 0,69 | 0,70 | 0,69 | 0,70 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO | 20.823 | 20.332 | 20.917 | 19.529 | 19.116 | 16.465 |
| DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO | 37.157 | 32.160 | 32.619 | 32.157 | 30.732 | 29.529 |
| LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*) | 8 | 330 | 256 | 181 | 191 | 329 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO | 1.249 | 1.447 | 1.455 | 1.210 | 1.014 | 881 |
| DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO | 2.229 | 2.289 | 2.270 | 1.993 | 1.630 | 1.580 |
| LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*) | 0,45 | 23,50 | 17,79 | 10,77 | 10,12 | 17,61 |
| ALAVANCAGEM | | | | | | |
| DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 11,97 | 11,13 | 11,15 | 12,64 | 13,22 | 14,10 |
| DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 4,01 | 4,08 | 4,35 | 4,57 | 4,50 | 4,38 |
| DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 0,23 | 0,20 | 0,20 | 0,22 | 0,21 | 0,22 |
| DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 0,30 | 0,26 | 0,28 | 0,35 | 0,35 | 0,58 |
| ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA | 15,9% | 17,5% | 16,5% | 15,5% | 19,8% | 16,8% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**) | 656.568 | 634.724 | 577.433 | 481.796 | 472.867 | 380.371 |

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 34 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/6



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JANEIRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/6